

marie claire

Marina Caruso, redatora-chefe de Marie Claire, participa do Women's Forum Brazil <http://revistamarieclaire.globo.com/Comportamento/noticia/2013/06/marina-caruso-redatora-chefe-de-marie-claire-participa-do-womens-forum-brazil.html>
17/06/2013

Evento que acontece nos dias 17 e 18 de junho, em São Paulo, discute papel da mulher como líder e propulsora de mudanças na sociedade.



Mercado de trabalho concorrido, agenda diária comprometida, responsabilidades em casa: como conciliar tudo isso com a chegada de um filho? A pergunta, comum entre as mulheres que passam a maior parte de seus dias dentro do escritório, também foi motivo de reflexão para Marina Caruso, redatora-chefe de Marie Claire, assim que descobriu que estava esperando um bebê. E foi para falar de sua experiência que a jornalista, grávida de oito meses, participou na tarde desta segunda (17) da segunda edição do Women's Forum Brazil. O evento, realizado até amanhã em São Paulo, discute o papel da mulher como propulsora de mudanças em várias áreas da sociedade.

Marina foi uma das integrantes da mesa "O fator maternidade", mediada pela jornalista da TV Globo Michelle Loreto, e que contou com a participação da presidente e CEO da marca Dudalina, Sonia Regina Hess de Souza; o fundador do Canal Azul, Sylvio Rocha; a gerente de vendas da Asta, Rachel Schettino e a diretora de Marketing & Vendas do Grand Hyatt São Paulo, Ana Masagão. Entre tantas questões que cercam o tema, Marina destacou a participação dos pais logo após o parto: "Se eu pudesse, dividiria os cuidados do meu filho com o meu marido. Eu não fiz o bebê sozinha, por isso precisamos pensar sobre a licença-maternidade também para os homens. Isso é possível nas grandes empresas? Não seria um investimento a longo prazo?", questionou.



MUNDO REAL X MUNDO IDEAL

Sobre o suporte oferecido pelas empresas para as novas mães, Marina acredita que estamos longe do mundo ideal: “Falta muito para encontrarmos um equilíbrio. O desejo de muitas mulheres para que ocorram mudanças, para que seja possível ser realizada no trabalho e na família, sem sentir culpa, é grande, mas as empresas têm que fazer a parte delas”, afirmou. Ela ainda brincou: “Vi em uma pesquisa que os homens que mais participam das tarefas de casa e dividem as responsabilidades domésticas com as mulheres são os que menos fazem sexo. Esse homem eu também não quero!” (risos).